



Igreja Adventista
do Sétimo Dia®
DIVISÃO SUL-AMERICANA

ESCOLA CRISTÃ DE FÉRIAS

COSTUMES NOS TEMPOS BÍBLICOS



AVVENTURAS NA TERRA SANTA

UM PASSEIO PELA ALDEIA DE BELÉM
ONDE JESUS NASCEU



ÍNDICE

Bem-vindos à Aldeia de Belém	2
O que é uma Tribo?	3
Os Líderes de Tribos	4
Atividades Diárias do Líder	6
Curriculum	8
Decoração	9
Materiais	10
Assuntos para tratar na Tribo:	
Primeiro dia: Nome da Tribo, componentes, bandeira, símbolo, a Tora e o Shofar	12
Segundo dia: Uso da lâmpada de azeite, a Mezuza, a Shema	15
Terceiro dia: B'samim (Caixa ou frasco de perfume), o Sábado	18
Quarto dia: Costumes dos Tempos Bíblicos	21
Quinto dia: Rituais Especiais	23
Os símbolos e seus significados	26
Bandeiras de Israel	28
Modelos para os Marcadores	29

BOAS-VINDAS À ALDEIA DE BELÉM



Imagine o que seria viver e trabalhar na pequena Aldeia de Belém quando Jesus nasceu. Você escutaria os comentários dos visitantes estrangeiros que chegavam para o Censo. Estaria trabalhando lado a lado de pessoas que odiavam o Rei Herodes, ou daqueles que estavam ansiosos esperando o Messias. Talvez, você fosse um hóspede na pousada onde o hoteleiro não recebeu o casal que estava esperando o nascimento do Bebê Jesus.

Estamos felizes porque você tomará parte destas emocionantes Aventuras na Terra Santa. Você cuidará de um grupo de 10 crianças e adultos, através de experiências autênticas e tradicionais dos tempos bíblicos.

À medida que as famílias forem explorando a cultura da Aldeia de Belém, você os guiará mediante atividades e comentários que lhes ajudarão a ligar as Verdades Bíblicas à vida de hoje. Você construirá relações duradouras com as famílias, quando truxer à Palavra de Deus vida, de uma forma nova e poderosa.

É nossa oração que através da experiência de Aventuras na Terra Santa, muitas vidas sejam tocadas, muitos corações sejam transformados e toda sua comunidade não seja mais a mesma.

Estaremos orando por você, pedindo a Deus que guie e abençoe seu passeio pela Aldeia de Belém.

**Ministério da Criança
Divisão Sul-Americana**

O QUE É UMA TRIBO?



Gênesis 49 nos diz que Jacó reuniu seus filhos para dar-lhes sua bênção final e declarar-lhes o que iria acontecer nos dias posteriores (profecias).

O verso 28 começa assim: “Estas foram as doze tribos de Israel”. Estima-se que aproximadamente 400 anos se passaram entre o final de Gênesis e o começo do Éxodo. Então, não foram os filhos de Jacó, senão seus descendentes, aqueles que guiaram seu povo através do deserto à Terra Prometida. Quando o povo se estabeleceu em Canaã, eles começaram a trabalhar e a fazer crescer as colheitas e tinham que se defender dos ladrões e dos exércitos invasores. Através dos anos, as distinções tribais foram se desvanecendo, enquanto que os israelitas cresciam como uma nação. Durante o tempo de Jesus, somente os levitas, a tribo sacerdotal encarregada do templo, mantinha um papel significativo na vida do povo.

Em “Aventuras na Terra Santa”, uma tribo é um grupo de 10 pessoas com um líder (um adulto) e um assistente do líder (um adolescente). As famílias tribais dão uma percepção da cultura de Israel. Várias famílias formam um clã, e vários clãs formam uma tribo. Cada tribo terá uma bandeirola com o símbolo correspondente de sua tribo. Este símbolo está baseado na informação disponível nas Escrituras. Veja o significado dos símbolos na página 26 deste Manual.

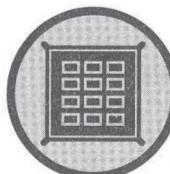
SÍMBOLOS



RÚBEN



SIMEÃO



LEVI



JUDÁ



ASER



NAFTALI



ISSACAR



ZEBULON



DÃ



GADE



JOSÉ



BENJAMIM

OS LÍDERES DAS TRIBOS



LOs líderes das tribos são o coração e a alma da Aldeia de Belém. O tempo que as crianças e os adultos passarem em suas tribos será de mudança de vida e para estimular os pensamentos mais nobres sobre todo o programa. Sem sua direção e liderança, a Aldeia de Belém seria simplesmente uma experiência interessante. Quando você guiar as famílias através dos descobrimentos e comentários significativos, a Aldeia de Belém chegará a ser um evento que construirá a fé. Como você não terá que preparar materiais, sua liderança é um elemento vital para o êxito deste programa. Aqui detalhamos algumas de suas características.

O Líder de uma Tribo:

- ▶ É um amigo e auxiliador.
- ▶ É um professor.
- ▶ Dirige os debates necessários.
- ▶ Oferece opções.
- ▶ Faz perguntas.
- ▶ Anima os membros da tribo.
- ▶ Ajuda e incentiva outros líderes.

Responsabilidades:

- ▶ **Assista o programa de treinamento.** O(a) diretor(a) de Aventuras na Terra Santa oferecerá um treinamento para todos os membros da equipe que trabalhará na Aldeia de Belém. Assista a estas reuniões importantes para ver como desempenhará seu papel neste programa, emocionante e único.
- ▶ **Familiarize-se com este Manual.** É crucial que você conheça as histórias bíblicas (que as tenha lido em sua própria Bíblia), que entenda os rituais familiares e seus símbolos, e identifique as distinções tribais. Prepare-se!!! Que Deus fará coisas maravilhosas em sua tribo.
- ▶ **Leia o resumo bíblico de cada dia, assim como a Bíblia.** É importante ler as histórias bíblicas em sua própria Bíblia, para que se familiarize com a “história real”. Algumas vezes esquecemos os detalhes das histórias bíblicas que não são familiares, por isso, certifique-se de refrescar sua memória, lendo as passagens antes de começar Aventuras na Terra Santa; desta maneira você estará preparado(a) para dar aos membros de sua tribo uma informação exata.
- ▶ **Revise o periódico “A Estrela de Belém”.** Cada dia os membros das tribos obterão o periódico “A Estrela de Belém”. Este periódico cativante está cheio de ilustrações que permite aos membros da tribo comparar itens de seu mundo com itens dos tempos de Jesus. Tome tempo para revisar este periódico antes de começar o programa, para que você possa referir-se a algumas das fotos ou artigos durante o tempo com a tribo.
- ▶ **Escute a musica com antecedência.** Enquanto não começam suas atividades, é uma boa idéia familiarizar-se com a música, assim você poderá cantar com as crianças.

- ▶ **Sorria!** Seja amigável com os membros da tribo. É muito provável que você tenha membros em sua tribo que são novos na Igreja. Seja amável e carinhoso ao dar as boas-vindas a todos.
- ▶ **Chame a cada pessoa por seu nome.** Esta é uma das maneiras mais fáceis para afirmar e incentivar as pessoas em sua tribo. Assegure-se de que cada membro se sinta valorizado e bem-vindo.
- ▶ **Conheça os membros de sua tribo.** Pergunte sobre seus familiares, seus passatempos prediletos e os assuntos favoritos em seu colégio. Onde eles passam suas férias? Quais filmes viram recentemente? Que mascotes possuem? A relação familiar da tribo começa quando você toma um interesse real nos membros.
- ▶ **Mantenha as crianças seguras.** Não entre no banheiro com as crianças, nem vá a qualquer outro lugar que não esteja vigiado. Mantenha a sua tribo unida o quanto possível, nunca fique sozinho com uma criança. Entregue-as somente aos pais ou a um tutor autorizado.
- ▶ **Desfrute dos jogos!** Se você ficar de lado, as crianças entenderão que a atividade não é alegre e nem divertida, mas se você se une a elas com entusiasmo, enviará a mensagem de que o jogo é mais emocionante do que realmente seja.
- ▶ **Siga todas as atividades do programa** “Aventuras na Terra Santa” proporciona a todos maravilhosas oportunidades, para que as crianças e os adultos assimilem a Palavra de Deus em sua vida diária. As atividades do Tempo da Tribo, guiará seus participantes a assimilar as experiências dos “tempos bíblicos” à vida real de forma inesquecível. As atividades do tempo das tribos deste Manual é um caminho importante para que cada um aplique o que está aprendendo.
- ▶ **Tenha à mão uma Bíblia.** Os líderes das tribos freqüentemente necessitarão de uma Bíblia para procurar as passagens. É importante que os membros de uma família procurem passagens e leiam diretamente da Palavra de Deus, para ajudar-lhes a conectar suas experiências às Escrituras.



ATIVIDADES DIÁRIAS DO LÍDER



Antes que as crianças cheguem, o Líder:

- Deve chegar ao local, pelo menos, 20 minutos antes de começar o programa.
- Dar ciência ao diretor de sua presença, pois poderá ter instruções específicas ou uma reunião breve antes de começar.
- Buscar seu “lar” tribal e colocar sua bandeira.
- Conseguir a lista dos membros de sua tribo na recepção.
- Obter o programa diário.
- Sentar-se ao lado da porta de seu “lar” para esperar a chegada das crianças, após a reunião geral de abertura.



Quando as crianças chegam:

- Cumprimente-as amavelmente e se apresente a elas.
- Faça com que as crianças se conheçam pelo nome.
- Entregue a cada membro o lenço que os diferenciará das outras tribos. Esses lenços poderão ser usados como turbantes ou no pescoço.
- Peça para que todos os membros de sua tribo sentem-se juntos com sua bandeira na reunião geral.
- Participe do serviço de cânticos e de qualquer outra atividade em conjunto.
- Antes de terminar o programa, retire todos os lenços dos meninos e certifique-se de que todos recebam seu periódico “A Estrela de Belém”, o “Desafio Diário”, os marcadores com o versos para memorizar e o Ponto Bíblico.

Tempo das Tribos

Cada tribo terá 20 minutos no início do programa e 20 minutos no final. Nos primeiros 20 minutos é quando as crianças apresentam e experimentam os costumes familiares tradicionais dos judeus. Tome tempo para praticar estes rituais. Ajude cada um a experimentar e entender a importância destes atos.

No Salão do Censo

Conduza a sua tribo ao Salão do Censo e oriente-os para que sigam as instruções do Censor. Anime as crianças e adultos a escutarem e a participarem.

Fale com o censor sobre a vida nos tempos bíblicos, especialmente a vida dos judeus sob a autoridade romana.

Atividades Recreativas

Leve as famílias para a área de jogos e siga as instruções do líder de atividades recreativas. Ajude os menores com as atividades se for necessário. Participe das atividades incondicionalmente. Sua participação dirá muito de você aos membros de sua tribo.

No Mercado

Cada família terá uma hora para explorar as tendas do Mercado. Aqui as crianças e os adultos podem chegar a ser aprendizes de coisas tais como a tinturaria, a padaria, salão de jogos, fazer moedas. Também podem provar guloseimas dos tempos bíblicos, fazer perfumes ou acariciar animais. No mercado, as famílias podem atuar com uma variedade de personagens dos tempos bíblicos, como: soldados romanos, coletores de impostos, escribas.

Divida sua tribo em dois grupos; um irá com você e o outro com o auxiliar. Os membros do grupo escolherão qual tenda visitarão cada dia.

Nas tendas do Mercado, os membros das tribos escutarão cuidadosamente aos mercadores e farão perguntas sobre como eram feitos os trabalhos e tarefas nos tempos bíblicos.

Ajude aos menores com alguma arte manual ou que eles escolham fazer. Terão tempo suficiente para trabalhar em uma tranquilidade confortável.

Os mercadores ajudarão a manter o zumbido dos aldeões dos tempos bíblicos. Também estará ali um “sábio” perambulando pelo Mercado. Ele sabe o que está acontecendo e tem toda a informação do que o rei tem feito, das profecias sobre o Salvador, etc. Se os membros das tribos tiverem perguntas, poderá buscar o sábio para falar sobre o que está acontecendo.

Mantenha-se perto das crianças nesta hora, porque elas podem precisar de ajuda para fazer certos trabalhos.

Tempo das tribos antes do encerramento

Antes do encerramento, você terá outros 20 minutos para um intervalo (recreio), fazer perguntas e comentários com sua tribo. Durante este tempo, as crianças assimilarão o que aprenderam a vida real, através de lições objetivas, comentários e experiências.

Entregue os marcadores, repasse o Ponto e o verso bíblico do dia. Entregue e oriente as crianças sobre como fazer o desafio diário e certifique-se de que todos tenham recebido seu periódico “A Estrela de Belém”.

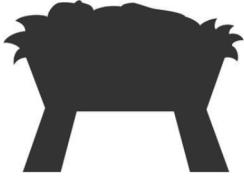
O Encerramento

Todos os dias o programa terminará com um tempo curto de fechamento no Salão Principal para cantar e orar juntos, assim como também para receber anúncios.

Guarde todas as bandeiras e lenços para o dia seguinte.

CURRÍCULO



PONTO BÍBLICO	HISTÓRIA BÍBLICA	COSTUMES DOS TEMPOS BÍBLICOS
Todos necessitamos de um Salvador 	Os profetas predizem o Nascimento de Jesus (Isaias 7:14; 9:2; 9:6; Miqueias 5:2)	Nome da Tribo, componentes, sua bandeira, seu símbolo, a Torá, o shofar.
Prepare um lugar para o Salvador 	Maria e José chegam à Belém. (Mateus 1:1-2:23; Lucas 1:1-2:6)	Uso da lâmpada de azeite na Mezuza, a Shema.
Jesus é nosso Salvador 	O Nascimento de Jesus. (Lucas 2:6-7)	B'samin (caixa ou frasco de perfume). O sábado.
Anuncie o Salvador 	Os anjos anunciam aos pastores as boas novas do nascimento de Jesus. (Lucas 2:8-20)	Costumes dos tempos bíblicos.
Entregue-se ao Salvador 	Os sábios do Oriente buscam a Jesus. (Mateus 2:1-12)	Rituais Especiais.

DECORAÇÃO



Em primeiro lugar precisará de mantas grandes, lençóis ou colchas para armar as barracas, onde poderá ser o local em que as crianças e adultos irão guardar seus pertences durante o dia. Pode cobrir o piso com mantas para sentarem-se durante o tempo de atividades escritas ou de leitura. O “lar” é um lugar crucial na experiência de Belém. Aqui as crianças e os adultos passarão tempo explorando as tradições judaicas, construindo relações com os membros de sua família, comendo juntos e comentando as histórias e eventos realizados durante o dia.

Decore-a com jarros e plantas, cestos, uma mesa de pernas curtas para colocar ao centro e almofadas para sentar-se. Cada tribo terá sua bandeira ou estandarte colocado na porta, isto ajudará as famílias a localizar sua tribo. Também pode colocar uma tocha na entrada, feita de madeira e coloque fogo usando as luzes de natal cobertas com papel transparente amarelo; ligue as luzes e deixe que o fogo brilhe intensamente em sua tocha.

Cada tribo precisará de uma lâmpada de azeite, uma caixa ou frasco de perfume, a Mezuza (porta pergaminhos) e uma Shema (oração dos judeus).



MATERIAIS



O tempo da tribo é o mais especial, por causa das experiências das mudanças de vida e pensamento que levam à reflexão. Cada líder explicará e mostrará os seguintes itens ao mostrar e compartilhar as cerimônias judias emocionantes.

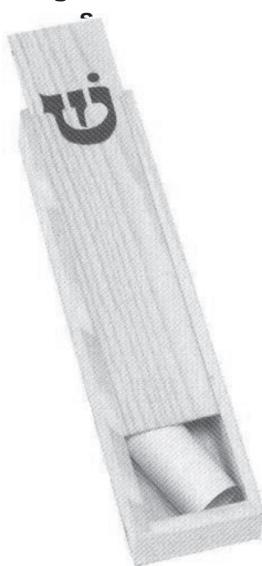
Lâmpada de Azeite



Perfume

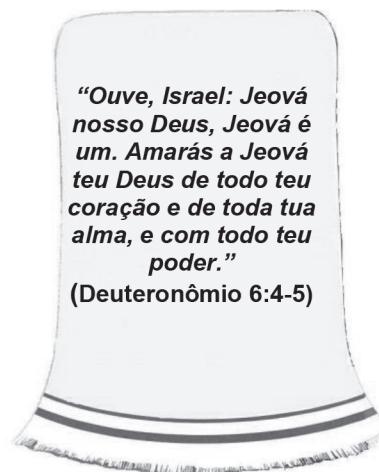


Porta
Pergaminho

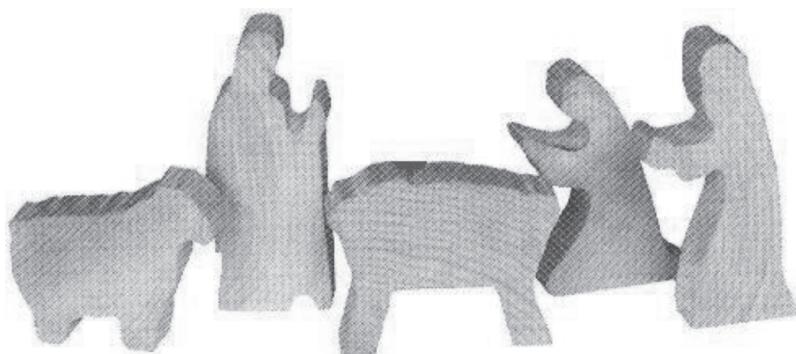


Oração dos Judeus

*“Ouve, Israel: Jeová
nossa Deus, Jeová é
um. Amarás a Jeová
teu Deus de todo teu
coração e de toda tua
alma, e com todo teu
poder.”*
(Deuteronômio 6:4-5)



Marcadores, com o verso e o ponto bíblico de cada dia. Poderá preparar os marcadores em material de EVA (micro-poroso) grosso, de tal maneira que tenha uma base para poder sustentá-los. (ao final estão os modelos).



O periódico do estudante “A Estrela de Belém” e o “Desafio Diário”

Cada criança participante da ECF precisará de um jogo do Periódico do Estudante e o Desafio Diário. O Periódico do estudante são as atividades das lições bíblicas e o Desafio Diário são as atividades dos costumes dos tempos bíblicos. Sabendo que as famílias estão sempre buscando devocionais fáceis para realizá-los em seus lares, estamos incluindo um devocional curto em cada periódico. Desafie as famílias das tribos a usar estes devocionais em seus lares.

O Desafio Diário incentiva as crianças a viverem com o que aprenderam de forma prática e significativa. O desafio diário permite que todos pratiquem a Palavra de Deus.



Também precisará de um cesto simples (como as que se usam na lavanderia) para guardar os itens da tribo, tais como: lençóis, vestimentas, os periódicos “A Estrela de Belém” e as sobras dos Desafios Diários, uma caixa de panos úmidos para limpar as mãos, marcadores, uma Bíblia, lápis, marcadores indeléveis, fósforos.



1



ECF “Aventuras na Terra Santa”

COSTUMES DOS TEMPOS BÍBLICOS

Ponto Bíblico: Todos necessitamos de um Salvador.

Verso: “Porquanto todos pecaram, e estão destituídos da glória de Deus” - (Romanos 3:23).



PRIMEIRO TEMPO DA TRIBO (20 minutos)

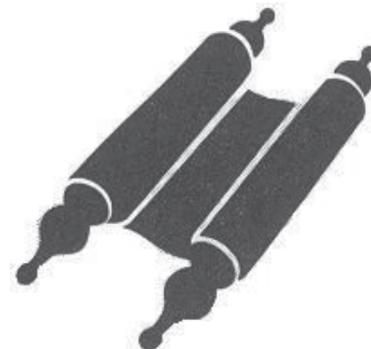
Apresente-se à tribo e que cada um faça o mesmo. Entregue os lenços e indique que esse será o distintivo da tribo. Que eles decidam como usá-lo, se como turbante ou no pescoço.

DIGA: Estamos na Aldeia de Belém, portanto vamos viajar para os tempos bíblicos. Pretendemos ser uma família de Belém, durante este tempo o rei havia dado uma ordem que todos deveriam ir à sua cidade natal para serem recenseados. Por turnos, faça com que cada um diga o seu nome e se vive em cidade grande.

DIGA: Nossos nomes mostram que nós pertencemos a uma família do mesmo sobrenome. Mas, nos tempos bíblicos, o nome da tribo era como o sobrenome das famílias. Por exemplo, nossa tribo é Zebulom, então teu nome seria: Sara Zebulom. Diga aos membros de sua tribo que eles irão aprender, jogar e trabalhar neste grupo familiar na Aldeia de Belém.

Fale sobre a tribo, mostre a bandeira e explique porque tem este símbolo (ver os significados dos símbolos nas páginas 26-28 deste Manual).

A cultura judaica envolvia a totalidade da existência individual e comunitária das pessoas. Era um sistema de santificação em que todo o ser era submetido à vontade expressa de Deus. A principal característica era a crença em um só Deus transcendente, que criou o Universo e afortunadamente continuava governando-o. Nada na humanidade era fruto da casualidade, senão que tudo tem um significado. A inteligência divina se manifestava aos judeus, tanto em sua ordem natural, através da criação, como em sua ordem histórico-social, através da revelação. O mesmo Deus que criou o mundo Se revelou aos israelitas no Monte Sinai. O conteúdo desta revelação é que constitui o Torah (que constam os 5 livros de Moisés escritos em hebreu arcaico e em pergaminho), a vontade de Deus para a humanidade expressa por meio de mandamentos pelos quais a pessoas deviam reger suas vidas em mútua interação entre eles e Deus. Para os judeus, o estudo da Torah, a vontade revelada de Deus, era considerada como um ato de adoração. Todos os dias durante os serviços religiosos das manhãs, recitavam-se passagens das Escrituras, tiravam-se a Torah de uma arca que estava em frente à sinagoga, depois se procedia a sua leitura cantada frente à congregação dos fiéis. A leitura da Torah durante os sábados e as festas, era acompanhada da leitura dos escritos dos profetas, relacionados aos mesmos temas. Por isso, a leitura das Escrituras em público era uma parte fundamental do culto religioso na sinagoga.



DIGA: Nos tempos bíblicos as pessoas tinham trabalhos especiais para fazer. Cada dia as crianças maiores deviam trazer água para a família do poço que estava no centro da cidade. (envie dois membros da tribo com uma jarra para que busquem água). Também ajudavam na casa e faziam o pão para a família. Hoje vamos pedir que dois membros da tribo assistam os

padeiros para que aprendam a fazer o pão e o tragam para a hora do lanche. Cada dia, 2 membros devem ir à padaria.

O Shofar (chifre de carneiro que se costumava soprar e fazer soar nas sinagogas). Era um dos costumes mais importantes dos serviços. Anunciava o começo e o fim dos acontecimentos. Conforme a tradição, tinha que ser tocado de maneira plena e clara; havia regras que regiam a duração do som.



DIGA: Quando ouvirmos o som do Shofar será o momento de ir ao Mercado em dois grupos; um irá com o líder e o outro grupo com o assistente, para visitar duas diferentes tendas. (Observe para assistir cada dia a duas tendas diferentes, de tal maneira que ao final da semana tenham visitado todas as tendas do Mercado).

SEGUNDO TEMPO DA TRIBO (20 minutos)

1. Distribua dois panos úmidos para que todos limpem as mãos. Sirva refresco com o pão. Agradeça aos membros que assistiram na padaria e trouxeram o pão. Sentem-se formando um círculo e peçam a bênção pelo pão. Enquanto estão comendo, fale sobre os fatos do dia.

Perguntas: Por que Deus necessitava enviar um Salvador? (Porque todos fazemos coisas más, para salvar-nos de nossos pecados, e então poderíamos viver com Deus). Como você se sentiria se tivesse que viver uma vida perfeita, sem pecado? (Frustrado, desesperado).

2. Entregue a todos o periódico “A Estrela de Belém”.

Distribua pedaços de papel e façam uma bola para atingir um alvo. Localize uns 2 ou 3 pés de distância e segure seu dedo como índice no alto. Explique que seu dedo é o alvo. Deixe que os membros da tribo coloquem sua bola na palma da mão e tentem alcançar o alvo com um disparo (olhe a figura). Depois pergunte: Foi difícil alcançar o alvo? (Impossível, muito difícil, somente uma pessoa conseguiu).



Leia Romanos 3:23 “Porquanto todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus”.

DIGA: Assim como o tiro ao alvo, somos incapazes de chegar a Deus por nós mesmos. Não podemos fazê-lo porque somos imperfeitos; falhamos e erramos o alvo quando tentamos não pecar.

PERGUNTE: Por que todos necessitamos de um Salvador? Porque vivemos em um mundo cheio de violência, ansiedade e incertezas. Nós nos sentimos impressionados por nosso próprio pecado. Necessitamos desesperadamente de ser restaurados pelo nosso amoroso e fiel Deus. E assim como os israelitas, nos apegaremos à esperança que Deus oferece em Sua Palavra – a esperança de um Salvador que nos levará a uma vida nova e vitoriosa. E será chamado “Admirável, Conselheiro, Deus Forte, Pai Eterno, Príncipe da Paz”. Sim, todos necessitamos de um Salvador.

3. Reparta o Desafio Diário. Faça ver os quadros e fale como as pessoas mostram que necessitam de um Salvador. Tenha o grupo contestando: “Necessito de um Salvador

porque...". As crianças podem dizer, "Necessito de um Salvador porque algumas vezes falo palavras más", outros podem dizer: "Necessito de um Salvador porque hoje briguei em minha casa". Anime as crianças e adultos a serem abertos e honestos o máximo possível ao confessar suas necessidades por um Salvador. Quando todos tiverem compartilhado, façam uma oração agradecendo a Deus por enviar-nos um Salvador.

4. Entregue-lhes um presente (o marcador # 1). Este é um pastor que lhes fará lembrar que estiveram na cidade de Davi. Isto lhes fará lembrar que necessitamos de um Salvador. Está escrito ali, junto com um verso que como pecadores todos necessitamos de um Salvador. Aprendam e memorizem.

Ao tocar o Shofar, é tempo de ir ao Salão principal para terminar o dia.



2



ECF “Aventuras na Terra Santa”

COSTUMES DOS TEMPOS BÍBLICOS

Ponto Bíblico: Prepare um lugar para o Salvador.

Verso: “Mas tu, Belém... de ti sairá um príncipe que será o pastor de meu povo Israel”. (Mateus 2:6 NVI)



PRIMEIRO TEMPO DA TRIBO (20 minutos)

1. Nomeie cada membro de sua tribo e entregue os lenços.
2. Fale sobre o que aconteceu ontem no salão do censo; muitos não queriam recensear-se porque não consideravam Herodes como seu rei. Explique que o povo de Deus estava esperando um Salvador que seria seu líder. Lembre-os que todos nós necessitamos de um Salvador. Revise o Desafio Diário de ontem e PERGUNTE:

Quando voltou para sua casa ontem, como mostrou que necessitava de um Salvador?

Anime as crianças a compartilhar algumas coisas específicas, tais como: pedir perdão ou agradecer a Deus por manter Suas promessas.

3. Mencione que hoje descobrirão o que significa preparar um lugar para o Salvador.

A luz da Lâmpada. Acenda sua lâmpada de azeite e deixe-a acesa durante todo este tempo.



Pergunta: Como será viver em um lar sem luz? (Escuro, difícil para encontrar as coisas, daria medo).

Explique que nos tempos bíblicos, muitas casas tinham somente uma, ou nenhuma janela, por isso era importante ter uma lâmpada, assim podiam ver o que estavam fazendo e ver-se uns aos outros. Indique que nos tempos bíblicos as lâmpadas como estas (mostre a lâmpada) se enchiam com azeite, então colocavam uma mecha e a acendiam.

Pergunta: Quando você agradece mais pela luz? (Quando estou lendo; quando preciso encontrar algo; quando estou com medo da escuridão).

Os judeus agradeciam também pela luz, e repetiam uma oração especial de agradecimento.

Faça com que as crianças repitam várias vezes a seguinte oração: “Bendito és Tu, oh Deus, Rei do Universo, quem criou a luz do fogo! Amém”.

4. **A Mezuza.** Mostre às crianças e explique que as pessoas nos tempos bíblicos tinham sua Mezuza (caixa de oração) na entrada da casa, como uma forma de recordar que Deus está em todas as partes. Permita que uma criança abra a Mezuza e tire a Shema e leia em voz alta. Explique que estes versos eram leis importantes dadas por Deus a Seu povo.



Pergunta: Por que você acha estes versos são importantes? (Ali diz que há um só Deus e que todo o povo devia ouvi-las).

A Shema. Era a primeira grande lei dos hebreus. Estes lhes faziam lembrar que havia somente um Deus verdadeiro. Esta era a primeira lição que muitas crianças aprendiam, antes que elas fossem à escola, oravam pela manhã e ao entardecer.

“Escuta Israel, o Senhor é nosso Deus é o único Senhor. Amarás, pois o Senhor teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de toda a tua força” – Deut. 6:4-5.

DIGA: Vamos colocar a Mezuza contendo a Shema na entrada de nosso “lar”. Cada vez que vocês saírem ou entrarem no “lar” da tribo, tocará cuidadosamente a Mezuza e beijará seus dedos como uma forma de lembrar que esta família adora o único Deus verdadeiro.

5. Escolha dois membros da tribo para que ajudem na padaria a fazer o pão para a família.
6. Veja seu programa e indique a que tendas do Mercado irão assistir hoje.
7. Esperem ouvir o Shofar para sair para a próxima atividade.

NOTA DE ALERTA: Não esqueçam de apagar a lâmpada de azeite antes de sair.

SEGUNDO TEMPO DA TRIBO (20 minutos)

1. Esteja atento(a) para que as crianças toquem a Mezuza ao entrar no “lar”. Lembre-os que eles tocam a Mezuza para lembrar que sua família segue ao único Deus verdadeiro.
2. Sentem-se em círculo. Acenda a luz da lâmpada de azeite.
3. Distribua lenços úmidos para limparem as mãos.
4. Reparta o refresco e o pão. Agradeça às duas crianças que ajudaram na padaria e trouxeram o pão; depois peça a bênção pelos alimentos.

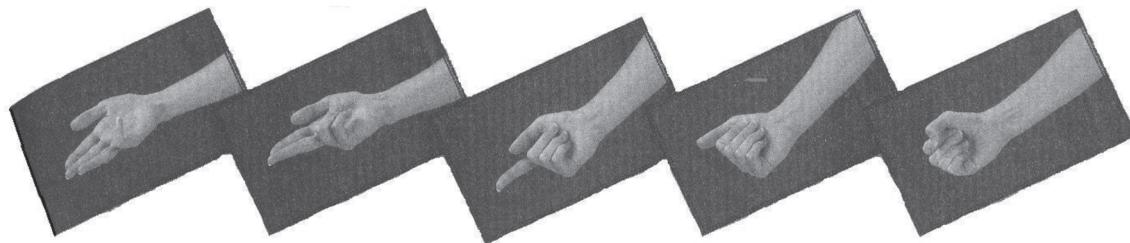
Enquanto comem, PERGUNTE: Por que a tia e outras pessoas não tinham espaço para José e Maria em seus lares? (Porque suas casas estavam cheias de outras pessoas. Porque não conheciam Maria e José. Porque já haviam alojado seus familiares).

DIGA: É difícil imaginar as emoções que José e Maria experimentaram. Ao mesmo tempo eles provavelmente sentiam alegria de serem os “pais terrestres” do Filho de Deus, ademais que viam que a profecia se cumpriria neles (Miquéias 5:2), mas apesar de sua confusão e emoção, Maria e José, fiéis e incansáveis, se entregaram ao serviço de Deus.

Maria e José deixaram um espaço para o Salvador em suas vidas. Eles puseram de lado suas necessidades e seus gostos, ignoraram as críticas e os murmúrios dos vizinhos curiosos e intrometidos e elevaram seus corações em louvor e adoração a Deus.

Há vezes que nós somos como as pessoas em Belém, não damos lugar ao Salvador em nossas vidas. Vou lhes mostrar como:

Todos estendam suas mãos com as palmas para cima. Explique que a palma representa um dia de 24 horas. Enquanto leio as seguintes frases, devem ir recolhendo seus dedos até suas palmas. (Veja a figura)



- Não, Deus, me dá muita vergonha orar antes de tomar meu lanche na escola.
- Não, Deus, estou muito cansado para ler minha Bíblia à noite.
- Não, Deus, minha família vive muito ocupada para fazermos os cultos juntos.
- Não, Deus, o torneio de futebol é neste final de semana; faltarei à Igreja.
- Não, Deus, não gosto de escutar música de louvor.

Agora, olhem suas mãos. Há lugar para Deus em seu dia? Que aconteceu? Deixe que os membros respondam.

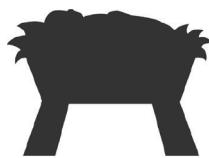
Pergunta: Quão freqüentemente nós agimos como José e Maria? Infelizmente, com freqüência, nossas vidas são parecidas com as ruas de Belém, muito ocupadas, ruidosas e caóticas. Nossos itinerários são como as pousadas – sem nenhum espaço,... repletos. Há algum lugar para o Salvador em sua vida? Você reservou um lugar especial para Ele?

5. Peça que todos tenham em mãos o periódico “A Estrela de Belém”, do dia 2 e o Desafio Diário. Comente como as pessoas da foto dão lugar ao Salvador.

Pergunta: Quando você vai para casa, que fará para dar um lugar ao Salvador? As crianças compartilham formas específicas de como dar lugar a Deus em suas vidas. Por exemplo, uma criança pode dizer que desligou a TV para ler sua história bíblica. Anime aos membros a serem específicos em suas respostas. Por exemplo, em vez de dizer simplesmente “orarei”, digam, “começando hoje, orarei cada dia por um membro de minha família”. Quanto mais específicos forem os participantes, mais prováveis estarão em aplicar as verdades bíblicas em sua vida diária.

6. Repasse o Ponto e o Verso bíblico do dia do marcador (entregue marcador # 2).
7. Espere o sinal do Shofar para ir ao Salão Principal e finalizar o dia.

3



ECF “Aventuras na Terra Santa”

COSTUMES DOS TEMPOS BÍBLICOS

Ponto Bíblico: Jesus é nosso Salvador.

Verso: “Este é verdadeiramente o Salvador do mundo” - João 4:42.



PRIMEIRO TEMPO DA TRIBO (20 minutos)

1. Certifique-se de que todos toquem a “Mezuza” ao entrar na tenda. Cumprimente-os e distribua os lenços.
2. Fale sobre o que aconteceu no dia anterior. Lembre aos membros da tribo que Maria e José estavam buscando um lugar para dormir, mas ninguém deu um lugar ao Salvador.

Pergunta: Quando você foi para sua casa ontem, separou um tempo para o Salvador, e como?

Anime as crianças a compartilhar formas específicas, tais como: escutar música cristã ou fazer uma oração no carro.

3. Hoje descobriremos que Jesus é nosso Salvador. Fiquem atentos para escutar o nome Jesus e aprender quem Ele é.
4. **A luz da lâmpada de azeite.** Lembremos quão importante é ter luz no lar nos tempos bíblicos. Repitamos a bênção de agradecimento a Deus pela luz.

“Bendito és Tu, ó Deus, Rei do Universo, quem criou a luz do fogo! Amém”.

5. **O Sábado.** Lembre à tribo sobre a importância do sábado, como um dia de descanso e celebração. O sábado era como um feriado para o povo de Deus. Não se realizava nenhum trabalho. Este era um ato simbólico de abstenção, e por ele é que os judeus devolviam o mundo a Seu dono, quer dizer a Deus, reconhecendo que tudo que o homem conseguia com seu trabalho, era somente produto da bondade divina. Durante o sábado, havia o estudo, a oração, o descanso e desfrutavam da companhia da família.

Pergunta: Como você se sente quando retorna das férias? (cansado, feliz, triste).

O povo de Deus se sentia triste quando o sábado terminava e tinham que regressar para o trabalho da semana. Ao final de cada sábado, eles cheiravam aromas especiais que tinham em caixas ou frascos. (Olhe a figura)



6. **B’samim** (Pronuncia-se Besamim). Abra o frasco de especiarias aromáticas e passe-o em todos que estão no círculo. Deixe que cada um cheire os aromas (folhas de louro, cravo ou qualquer outra espécie disponível). Diga que cheirar os ricos aromas reconfortava os judeus quando o sábado terminava.
7. Escolha dois membros da tribo para que vá à padaria para preparar e trazer o pão do dia.

8. Veja seu programa e indique para os grupos quais tendas do Mercado irão assistir hoje.
9. Para sair para a próxima atividade, espere soar o Shofar.

SEGUNDO TEMPO DA TRIBU (20 minutos)

1. Esteja atento(a) para que as crianças toquem a Mezuza ao entrar no “lar”. Lembre-os de que ao tocar a Mezuza confirmam que sua família segue o único Deus verdadeiro.
2. Sentem-se em círculo. Acenda a luz da lâmpada de azeite.
3. Distribua lenços úmidos para limpar as mãos.
4. Reparta refrescos e o pão. Agradeça às crianças que prepararam e trouxeram o pão, depois peça a bênção pelo alimento.
5. Enquanto comem, fale sobre os eventos do dia. Explique que o Bebê nascido no estábulo recebeu o nome de Jesus. Era o Filho de Deus, o Salvador que os profetas haviam prometido muito tempo antes.

Perguntas: Você pensa que alguém em Belém cria que Jesus era o Salvador? Por que não? (Porque havia nascido em um estábulo. Porque era como qualquer bebê. Alguns, sim; creram no que Maria disse).

Hoje, por que muitas pessoas não crêem que Jesus pode salvá-los de seus pecados? (Porque crêem que eles não pecam. Porque alguns pensam que Ele não é real, porque não O podem ver).

6. Distribua o Desafio Diário e o periódico “A Estrela de Belém”.

DIGA: Jesus veio como um bebê pequenino e indefeso. Nos tempos bíblicos a parteira (pessoa que ajudava os bebês a nascerem) esfregava o recém nascido com sal. Peça aos membros da tribo que formem duplas e dê a cada casal um pouco de sal e um vaso de água. Peça que, por turno, cada casal tome um pouco de água para umedecer as mãos e coloque um pouco de sal nas mãos do outro e as esfregue, depois enxágüe-as com água, seque-as ou simplesmente sacuda-as até secar. Quando todos tiverem terminado

PERGUNTE:



- Como sentem suas mãos? (suaves, limpas, com ardor)
- É isto que faz Jesus com nossos corações? (Ele tira os pecados, limpa nossas vidas, retira as coisas más que fazemos).

Diga: Jesus veio salvar-nos de nossos pecados, das coisas ruins que fazemos. Ele lavou nossos pecados para que pudéssemos estar com Deus para sempre. João 4:42 diz: “Verdadeiramente este é o Salvador do mundo, o Cristo”. Enquanto suas mãos estão suaves e limpas, lembre-se que Jesus veio para limpar seu coração.

As pessoas hoje tentam encontrar a “salvação” de várias maneiras – dinheiro, boas obras, boas relações e status. Mas a Bíblia claramente mostra que só Jesus é nosso Salvador.

7. Termine com uma oração de agradecimento a Deus por enviar a Jesus, que nos ama muito.
8. Entregue o marcador # 3 e repasse o Ponto e o verso bíblico.
8. Espere o sinal do Shofar para ir ao Salão Principal e finalizar o dia.



4



ECF “Aventuras na Terra Santa” COSTUMES DOS TEMPOS BÍBLICOS

Ponto Bíblico: Anuncia o Salvador.

Verso: “Não temais; eis que vos trago boa nova de grande alegria, ... é que hoje vos nasceu na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor” – Lucas 2:10-11.



PRIMEIRO TEMPO DA TRIBO (20 minutos)

1. Certifique-se que todos entraram ao toque da Mezuza. Cumprimente-os e distribua os lenços.
2. **Acenda a lâmpada de azeite** e lembre-os quão importante era ter luz no lar durante os tempos bíblicos.
3. Fale sobre o que aconteceu no dia anterior. Lembre-os que Maria e José tiveram um Bebê que lhe puseram o nome de Jesus, que significa nosso Salvador.

Pergunta: Quando você voltou para sua casa ontem, como demonstrou que Jesus é seu Salvador? Anime as crianças a compartilharem formas específicas, tais como: orar por alguém que está enfermo, ou orar por um irmão, para que conheça o amor de Deus.

4. Fale que hoje eles investigarão o que significa anunciar o Salvador. Explique que quando nos damos conta de que Deus nos amou tanto que enviou a Seu Filho para que seja nosso Salvador, nós queremos contar a todos!
5. Vejamos os costumes dos tempos bíblicos e notemos como cada um nos fazem lembrar o amor de Deus.

- **A Torah** (os 5 livros de Moisés – Gênesis, Éxodo, Levítico, Números e Deuteronômio). Era à vontade de Deus revelada que a humanidade expressa por meio de mandamentos, para que as pessoas vivessem suas vidas em mútua interação com Deus. Estava escrito em hebraico e em pergaminho. Guardava-se em uma arca que estava em frente à sinagoga. A leitura em público destas Escrituras era parte fundamental do culto religioso na sinagoga. Explique que era como a Bíblia que usamos hoje.
- **A lâmpada de azeite.** Os judeus agradeciam a Deus pela luz, porque com ela podiam ver melhor as coisas, encontrar caminhos e descobrir o que tinham que fazer, por isso repetiam várias vezes uma oração especial: “*Bendito és Tu, ó Deus, Rei do Universo, quem criou a luz do fogo! Amém*”. (Todos em conjunto repitam a oração).
- **Mezuza** (caixa de oração) que continha o Shema que era colocado na casa, como uma maneira de lembrar que Deus está em todas os lugares. O texto de Shema era a lei mais importante dada por Deus a Seu povo. Abra a Mezuza, tire o Shema e leia-o em voz alta, para que as crianças repitam.

- **B'samim** (Pronuncia-se Besamim). Era uma caixa ou frasco de especiarias aromáticas que todos cheiravam ao terminar o sábado para sentir-se bem durante a semana. (Passe o frasco de especiarias aromáticas para que todos cheirem).
6. Escolha dois membros para irem à padaria fazer o pão e trazê-lo para o momento do lanche.
 7. Veja seu programa e indique para seus grupos a que Tendas do Mercado assistirão hoje.
 8. Esperem ouvir o Shofar para sair para a próxima atividade.

SEGUNDO TEMPO DA TRIBO (20 minutos)

1. Certifique-se de que as crianças toquem a Mezuza ao entrar no “lar”. Lembre-os que eles tocam a Mezuza para confirmar que sua família segue ao único Deus verdadeiro.
2. Sentem-se em círculo e acenda a luz da lâmpada de azeite.
3. Distribua panos úmidos para limpar as mãos.
4. Reparta o lanche e o pão. Agradeça as crianças que providenciaram o pão e peça a bênção sobre o alimento.
5. Enquanto comem, fale sobre os eventos do dia. Mencione que os anjos apareceram a um grupo de pastores para dizer-lhes que Jesus, o Salvador, havia nascido em Belém. Fale quão emocionados estavam os pastores que queriam avisar aos demais que Jesus havia nascido.

Pergunta: Por que os pastores estavam emocionados? (Porque haviam visto os anjos. Porque sabiam sobre Jesus. Sabiam que Deus havia cumprido Sua promessa).

Houvesse sido um pastor da história de hoje, a quem teria corrido primeiro a contar e por que? (à minha mãe porque estaria com um pouco de medo. A meu pai, pois ele poderia levárm-me para ver o Bebê. À minha amiga, porque ela não crê em Deus).

6. Vamos ver exatamente o que os anjos disseram. Procure Lucas 2:10-12 e leia a passagem em voz alta. Explique que os anjos anunciaram o Salvador e Deus quer que nós também façamos isto hoje.
7. Distribua as folhas do Desafio Diário e o periódico da Estrela de Belém do dia 4. Observe as fotos do Desafio Diário e fale sobre as formas de anunciar para as pessoas sobre Jesus. Ajude aos membros da tribo a descobrir que nossas palavras e atos trabalham juntos para compartilhar a alegria do Salvador. Enquanto desenvolvem o Desafio Diário, pratique algumas formas de como anunciar a outros sobre Jesus. Entregue o marcador # 4.
8. Para terminar, faça uma oração pedindo que Deus lhes ajude a anunciar com coragem acerca do Salvador.
9. Espere o sinal do Shofar para ir ao Salão Principal e finalizar o dia.

5



ECF “Aventuras na Terra Santa”

COSTUMES DOS TEMPOS BÍBLICOS

Ponto Bíblico: Entregue-se ao Salvador.

Verso: “Eu e a minha casa serviremos ao Senhor”- Josué 24:15, u.p.



PRIMEIRO TEMPO DA TRIBO (20 minutos)

1. Certifique-se de que todos toquem a Mezusa. Cumprimente-os e distribua os lenços.
2. **Acenda a lâmpada de azeite** e lembre-os de quão importante era ter luz no lar durante os tempos bíblicos.
3. Fale sobre o que ocorreu no dia anterior, e faça-os lembrar que os anjos anunciaram a um grupo de pastores que o Salvador havia nascido em Belém. Os pastores se emocionaram, foram e comunicaram a outros do Salvador.

Pergunta: Quando voltou para seu lar ontem, como falou do Salvador?

Anime as crianças a compartilhar formas específicas ou nomes de pessoas com quem eles podem compartilhar sua fé, tal como convidar alguém para vir à Igreja, ou chamar por telefone a um familiar e contar-lhe a história bíblica.

4. Avise que hoje falará sobre como entregar-se ao Salvador. **DIGA:** Uma forma de entregar-se ao Salvador é obedecendo o que Deus escreveu na Bíblia. Quando obedecemos o que diz a Bíblia, mostramos que pertencemos à família de Deus. Nos tempos bíblicos e ainda hoje, os judeus o faziam com alguns rituais especiais. Descubramos algumas maneiras especiais de mostrar que somos parte da família de Deus.
5. Segure a Mezusa e PERGUNTE:
 - Por que os judeus tocavam a Mezusa quando entravam em seus lares?
(Para mostrar que seguiam a Deus. Para mostrar que suas famílias amavam e honravam a Deus).
 - O que pode fazer a sua família para mostrar que vocês amam e honram a Deus?
(Podemos orar juntos, podemos começar o dia dizendo: Deus, nós Te amamos!)

Faça com que toda a tribo repita o Shema em voz alta:

Escuta, Israel: O Senhor nosso Deus é o único Senhor. Ama ao Senhor teu Deus com todo teu coração, e com toda a tua alma e com todas as tuas forças.” – Deut. 6:4-5.

6. Segure a lâmpada de azeite, e PERGUNTE:

Que fazia o povo de Deus para agradecer pela luz? A bênção do agradecimento: “Bendito és Tu, ó Deus, Rei do Universo, quem criou a luz do fogo! Amém”.

O que pode fazer sua família para agradecer a Deus por Suas bênçãos? (Cantar um hino de louvor, orar juntos, contar nossas bênçãos).

7. Segure o frasco do B'Samim e PERGUNTE:

- Por que os judeus sentiam o aroma do B'Samim? (Para sentir-se bem quando o sábado terminava; para serem confortados ao findar o sábado).
- O que sua família poderia fazer de especial para se confortarem uns aos outros? (Dar um abraço. Falar: “Deus te ama”).

Passe o frasco de B'Samim e deixe que cada um abra e sinta as especiarias. Ore para que os membros de sua tribo peçam ajuda a Deus para que tenham familiares especiais que honrem a Deus.

8. Selecione duas crianças que irão para a padaria fazer o pão e trazê-lo.

9. Olhe seu programa e indique a seus grupos a quais Tendas do Mercado assistirão hoje.

10. Espere ouvir o Shofar para sair para a próxima atividade.

SEGUNDO TEMPO DA TRIBO (20 minutos)

1. Certifique-se de que as crianças toquem a Mezuza ao entrar no “lar”. Recorde-lhes que eles tocam a Mezuza para mostrar que sua família segue o único Deus verdadeiro.
2. Sentem-se em círculo e acenda a luz da lâmpada de azeite.
3. Distribua panos úmidos para limpar as mãos.
4. Reparta os sucos e o pão. Agradeça às crianças que foram à padaria e trouxeram o pão, depois peça a bênção sobre o alimento.
5. Enquanto comem, fale sobre os eventos do dia. Fale que algumas visitas especiais do Oriente trouxeram presentes para o Salvador. Explique que esses homens não criam em Deus, mas que uma estrela lhes mostrou que um novo Rei havia nascido.

Pergunta: Por que você crê que algumas pessoas não crêem em Deus? (Porque eles crêem em outros deuses. Eles não pensam que Deus é real. Eles não amam a Deus).

Como você pode mostrar que crê em Deus? (Usando palavras amáveis, convidando as pessoas para a igreja. Orando. Falando sobre Deus).

6. Reparta o Desafio Diário e o periódico “A Estrela de Belém”. Comecem a desenvolver e façam comentários sobre como podemos servir ao Salvador.
7. Deixe que cada um forme a cena do nascimento de Jesus com seus marcadores. Explique que os homens sábios deram seus presentes para honrar a Jesus. Confirme que nós podemos servir ao Salvador, usando nossos dons e talentos para louvar a Jesus e obedecer-lhe. Peça que as crianças se revezem para expressar como podem usar suas habilidades

para honrar a Jesus. Por exemplo: uma criança pode dizer: “posso pintar um quadro que mostre que amo a Deus”. Um adulto pode dizer, “comprearei uma fralda de bebê para dar para uma família pobre, assim compartilharei o amor de Deus”.

8. Convide o grupo a colocar-se em pé, formando um círculo e que coloquem seus braços sobre os ombros dos que estão ao seu lado; então repitam Josué 24:15 u.p. – “Eu e a minha casa serviremos ao Senhor”.
9. Ore pedindo a Deus que ajude a todos a servir fielmente a Jesus. Dê um abraço em cada um.
10. Espere o sinal do Shofar para ir ao Salão Principal e finalizar o dia.



AS TRIBOS DE ISRAEL



Apresentamos um breve significado de cada um dos nomes das tribos de Israel. Apesar de que as crianças amarão aprender sobre a história de sua tribo, alguns nomes têm sentido meio negativo, porque algumas tribos não quiseram aceitar esse nome devido a vida social do grupo ser mau, mas nossos bem treinados líderes, tornarão estes acontecimentos em grandes lições de vida, mostrando que apesar de termos falhado ou pecado, temos novas chances por causa do perdão de Deus.

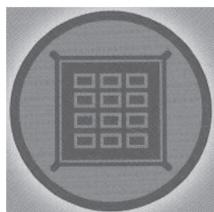
RUBEN



SIMEÃO



LEVI



JUDÁ



O nome Judá significa “louvado”, um nome adequado para o quarto filho de Jacó. Judá foi um dos filhos favoritos de Jacó, um líder entre seus irmãos. Ele inclusive se ofereceu como fiador quando seus irmãos imploraram a José por grãos. Jacó abençoou a Judá dizendo: “Judá, teus irmãos te louvarão; a tua mão estará sobre a cerviz de teus inimigos, os filhos de teu pai se inclinarão a ti” – Gênesis 49:8. Por isso que a bandeira tem um leão – porque é o símbolo da força e do poder.

ZEBULOM



A Bíblia fala pouco de Zebulom. O livro de Gênesis nos diz de quão valentes e dispostos foram Zebulom e Naftali até de arriscarem suas vidas por causa de Deus. Zebulom era um esperto em combate. O símbolo para Zebulom é um barco porque Jacó abençoou a Zebulom dizendo, “Zebulom habitará na praia dos mares, e servirá de porto de navios...” – Gênesis 49:13

ISSACAR



Issacar foi um estudioso da Torah, enquanto seu irmão menor Zebulom trabalhava como comerciante para ajudá-lo nos estudos. A tribo de Issacar recebeu terras férteis entre duas montanhas. Em Gênesis 49:14-15, Jacó disse: “Issacar é um jumento de fortes ossos, de repouso entre os rebanhos de ovelhas. Viu que o repouso era bom, e que a terra era deliciosa; baixou os ombros à carga, e sujeitou-se ao trabalho servil”. O jumento nesta bandeira simboliza sua humildade e o trabalho duro do povo de Issacar.

DÃ



O nome de Dã significa “juízo”. Sansão, a quem Deus abençoou com uma força maravilhosa, procedia da tribo de Dã. Jacó prediz que o povo de Dã se tornaria contra o povo de Deus. Jacó disse, “Dã será uma serpente junto ao caminho, uma víbora junto à vereda, que morde os talões do cavalo, e faz cair o seu cavaleiro por detrás” – Gênesis 49:17. Por isso vemos uma serpente na bandeira de Dã.

GADE



Por causa dos inimigos que molestavam continuamente a tribo de Gade e como eles eram sempre os que conseguiam vencer o inimigo, esta tribo chegou a ser conhecida como a dos guerreiros ferozes. Ao pronunciar Jacó sua bênção disse, “Gade, uma guerrilha o acometerá, ... por sua retaguarda” – Gênesis 49:19. A barraca na bandeira simboliza um acampamento militar como uma lembrança da força militar de Gade.

ASER



O nome Aser significa “feliz”. Aser foi um granjero agricultor. Sua tribo foi abençoada e ofereceu ajuda a Gideão e ao rei Davi. Jacó abençoou a Aser dizendo, “... o seu pão será abundante, e ele motivará delícias reais” – Gênesis 49:20. A palmeira nesta bandeira simboliza os cultivos férteis de Aser.

NAFTALI



O símbolo para Naftali é um veado, também chamado cervo. Por isso na bênção Jacó disse, “Naftali é uma gazela solta; ele profere palavras formosas” – Gênesis 49:21. A profecia e a bênção se referem a ligeireza característica da tribo. A tribo de Naftali era rápida em despachar suas tropas para a batalha, diferente de outras tribos que permaneciam para vindicar as terras.



JOSÉ

Mesmo que sendo odiado por seus irmãos, foi o filho favorito de Jacó o qual recebeu bênçãos generosas. As tribos de Efraim e Manassés, descendiam dos dois filhos de José, que algumas vezes se lhes chamavam de forma conjunta, as tribos de José. Jacó disse, “José é um ramo frutífero, ramo frutífero junto à fonte... as bênçãos de teu pai excederão às bênçãos de meus pais até ao cimo dos montes eternos...” Gênesis 49:22,26 pp) por isso vemos o trigo como símbolo de fertilidade e prosperidade em sua bandeira tribal.



BENJAMIM

Jacó caracterizou a Benjamim como de uma atitude viciosa e guerreira, como o lobo de sua bandeira. Muitos benjamitas ferozes se registraram durante os períodos da história israelita. Jacó disse, “Bejamim é lobo que despedaça, pela manhã devora a presa, e à tarde reparte o despojo” – Gênesis 49:27.

BANDEIRAS DE ISRAEL



**AGRADECemos POR SER
NOSSO AMIGO EM
“AVENTURAS NA TERRA SANTA”!**

MODELOS PARA OS MARCADORES DE CADA DIA



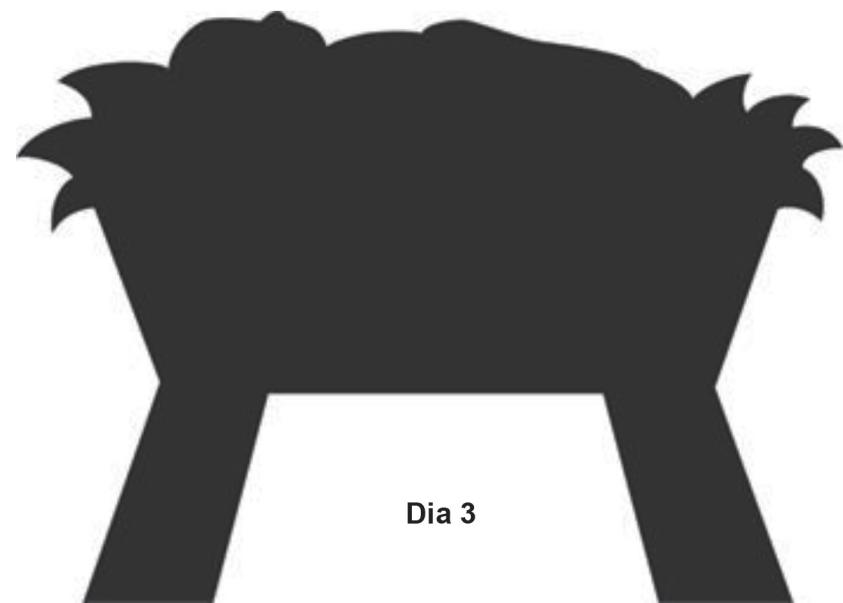
Dia 1



Dia 2



Dia 5



Dia 3



Dia 4

ANOTAÇÕES



ANOTAÇÕES

